



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | O que está acontecendo com meus amigos? Efeitos diretos e indiretos de problemas emocionais, de hiperatividade e disruptivos nas amizades de crianças e adolescentes |
| Autor | ARTHUR GUS MANFRO |
| Orientador | MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK |

O que está acontecendo com meus amigos? Efeitos diretos e indiretos de problemas emocionais, de hiperatividade e disruptivos nas amizades de crianças e adolescentes.

Arthur Manfro, Giovanni Salum, Marcelo Fleck

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: a formação de grupos sociais de amizades é parte vital do desenvolvimento humano, em especial na infância e adolescência. O objetivo deste estudo é entender as influências diretas e indiretas de problemas emocionais, hiperatividade e disruptivos nas amizades durante essa etapa do desenvolvimento. De forma específica, pretende-se estudar se os efeitos de uma dimensão no construto de amizades podem ser mediados por sintomas de outra dimensão através de modelos latentes de mediação múltipla e seriada.

Métodos: um total de 2512 participantes de 6 a 14 anos de idade da Coorte de Alto Risco para Transtornos Psiquiátricos participaram do estudo. A avaliação das amizades foi realizada através da “Seção de Amizades” do *Development and Well-Being Assessment* (DAWBA) – que avalia a capacidade de fazer e de manter amigos e ao compartilhamento de interesses e atividades. As três dimensões sintomáticas foram avaliadas através do *Strengths and Difficulties Questionnaire* (SDQ). Modelos de equações estruturais para mediações foram construídos utilizando o pacote ‘lavaan’ do software R.

Resultados: de modo geral, em modelos univariados maiores escores nas dimensões sintomáticas foram associados a piores escores de amizade. No entanto, nos modelos de mediação, observou-se que não há efeitos diretos dos sintomas emocionais e de hiperatividade nas amizades. Toda a influência dos sintomas emocionais e de hiperatividade nas amizades pode ser explicada de forma indireta por variações nos sintomas disruptivos, e, em especial, na irritabilidade.

Discussão: Sintomas disruptivos tanto influenciam diretamente as amizades, quanto medeiam a associação entre sintomas emocionais e de hiperatividade nas amizades. Os resultados sugerem que intervenções destinadas a melhorar a vida social na infância e adolescência podem ser melhor aproveitadas se forem destinadas ao tratamento de sintomas ligados a problemas de conduta.

Palavras-chave: amizades, psicopatologia, mediação